

# Títulos no mercado secundário disparam

Da Reuter

LONDRES — Os títulos da dívida externa brasileira registraram ontem uma alta expressiva no mercado secundário de Londres, estimulados pela retomada das negociações com os bancos credores sobre os juros atrasados. No início da semana, o Brasil havia apresentado, em Nova York, cinco propostas para refinaranciar sua dívida de médio e longo prazos, estimada em US\$ 53 bilhões.

O otimismo em relação a um acordo com os bancos fez com que os títulos fossem negociados ontem por 38,62% de seu valor nominal, contra 32,75% na segunda-feira. O mesmo ocorreu com os títulos da dívida argentina, que foram cotados ontem a 37,75% de seu valor nominal, contra 31,75% no dia 19.

— Brasil e Argentina passaram a ser o centro das atenções em Londres. Acredito que estamos diante de um panorama favorável no que diz respeito à negociação dos juros — disse Christine Swabey, Diretora do banco Continental Illinois.

As cinco propostas feitas pelo Governo brasileiro incluem a troca da dívida por bônus, com prazo de 30 anos e juros anuais de 5%. A conversão também implicaria um desconto de 37,5% no valor nominal da dívida, mas a proposta não inclui uma opção de recompra dos títulos no mercado secundário.

Entre julho de 1989 e dezembro último, o Brasil acumulou um total de US\$ 8,5 bilhões em juros atrasados. A cotação dos títulos da dívida no mercado secundário começou a subir na segunda-feira, depois que o País pagou US\$ 492,8 milhões aos bancos, como parte dos juros devidos.